

18 /03/2010

Resultados do 4T09 e 2009

Eduardo Alcalay
Presidente

CONTE COM A ESTÁCIO E ESCREVA A SUA HISTÓRIA.

Destaques do Ano

MAIOR RENTABILIDADE Crescimento de EBITDA num cenário econômico desafiador

- Ganho de rentabilidade: crescimento de 21% no EBITDA recorrente
- ◆ Inadimplência: redução da provisão para devedores duvidosos para 4,3%
- * Recebíveis: controle do capital de giro 41 dias de recebíveis
- Ensino a distância: 7,5 mil alunos em 6 meses
- Novo modelo acadêmico: produtos com diferencial de qualidade e custo
- Estrutura organizacional: racionalizações concluídas e implantação do CSC
- Modelo de gestão: novas lideranças orientadas por qualidade e resultados



Destaques do Resultado

ENTREGA DE RESULTADOS Melhoria de 1,8 p.p. na margem EBITDA do ano



Principais indicadores	4T08	4T09	Variação	2008	2009	Variação
Receita líquida (R\$ milhões)	252,9	244,4	-3,4%	980,0	1.008,8	2,9%
EBITDA (R\$ milhões)	1,3	22,2	N.A	66,7	95,3	43,0%
EBITDA recorrente (R\$ milhões)	14,6	25,8	77,2%	98,4	119,1	21,0%
Margem EBITDA recorrente	5,8%	10,6%	4,8 p.p.	10,0%	11,8%	1,8 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	(15,5)	11,2	N.A.	37,6	64,3	70,8%
Lucro líquido ajustado (R\$ milhões)	(0,4)	12,7	N.A.	71,6	78,0	8,9%

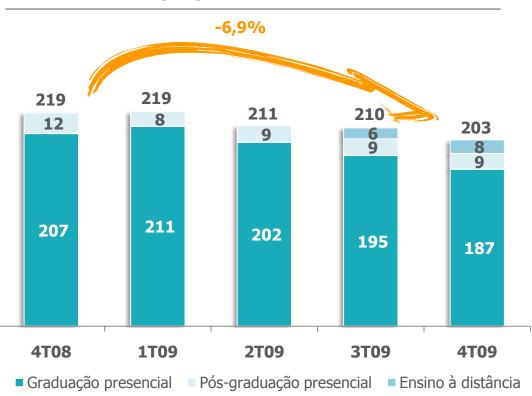


Performance Operacional

MELHORIA DA BASE DE ALUNOS

Qualidade antes da quantidade

Base de Alunos (mil)



- Ano de operação em "same shops"
- Foco na rentabilidade
 - Austeridade em renegociação de inadimplentes
 - Restrição em descontos e bolsas
- Apoio acadêmico buscando maior retenção
 - **Crescimento orgânico** futuro sustentado por **base saudável** e **contínua melhoria** de serviços

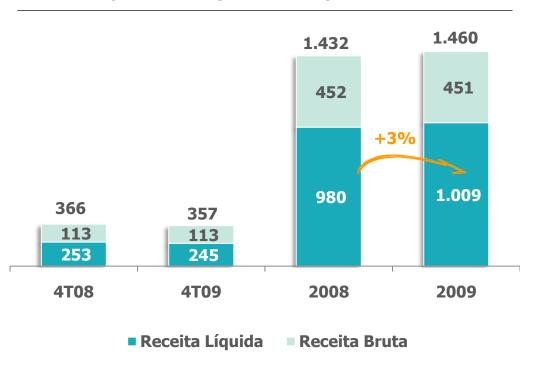


Receita Operacional

AUMENTO DA RECEITA LÍQUIDA

Crescimento de 3% num cenário de redução de base de alunos

Receita Operacional (R\$ Milhões)



- Reajustes de preços pela inflação
- Contenção de descontos
- Aumento no ticket médio: R\$396
 em 2009 contra R\$381 em 2008
- Receita de **EAD**



Custo dos Serviços Prestados

ESTABILIDADE NOS CUSTOS COM PESSOAL Gestão do custo docente compensou *step-up* do INSS e inflação

Análise vertical (% receita líquida)	4T08	4T09	Variação	2008	2009	Variação
Custo dos serviços prestados	61,1%	59,0%	-2,1 p.p.	60,4%	60,7%	0,3 p.p.
Pessoal e encargos sociais	46,3%	44,3%	-2,0 p.p.	45,8%	45,8%	-0,0 p.p.
Pessoal	43,0%	40,3%	-2,7 p.p.	42,3%	41,6%	-0,7 p.p.
INSS SESES	3,3%	4,0%	0,7 p.p.	3,5%	4,2%	0,7 p.p.
Aluguéis, condomínios e IPTU	9,3%	9,3%	0,0 p.p.	9,5%	9,7%	0,2 p.p.
Outros	5,5%	5,4%	-0,1 p.p.	5,1%	5,2%	0,1 p.p.

Obs.: Exclui não recorrentes.



Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

DIMINUIÇÃO SIGNIFICATIVA DE G&A

Ganho de 2,0 p.p. de margem resultante da reestruturação e melhor gestão

Análise vertical (% receita líquida)	4T08	4T09	Variação	2008	2009	Variação
Despesas comerciais, G&A	34,2%	31,2%	-3,0 p.p.	30,5%	28,5%	-2,0 p.p.
Despesas comerciais	15,9%	8,6%	-7,3 p.p.	8,5%	7,3%	-1,2 p.p.
PDD	14,0%	8,2%	-5,8 p.p.	6,0%	4,3%	-1,7 p.p.
Publicidade	2,0%	0,5%	-1,5 p.p.	2,5%	3,0%	0,5 p.p.
Despesas gerais e administrativas	18,3%	22,6%	4,3 p.p.	22,0%	21,2%	-0,8 p.p.
Pessoal e encargos	7,8%	12,2%	4,4 p.p.	10,3%	11,3%	1,0 p.p.
Outros	10,5%	10,4%	-0,1 p.p.	11,7%	9,9%	-1,8 p.p.

Obs.: Exclui não recorrentes.



PDD e Recebíveis

CONTROLE DA PDD E RECEBÍVEIS Política rígida de renegociação já mostrou benefícios

Evolução da PDD
PDD (R\$ milhões)
% sobre receita líquida

2008	2009	Variação
58,9	43,8	-25,6%
6,0%	4,3%	-1,7 p.p.

Evolução do Contas a Receber
Contas a receber líquido (R\$ milhões)
Dias do contas a receber (dias)

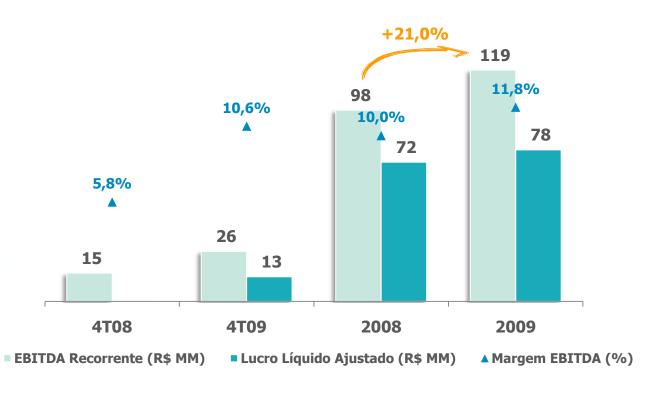
2008	2009	Variação
100,4	114,2	13,7%
37	41	N.A.



EBITDA e Lucro Líquido

COMPROMISSO DA ADMINISTRAÇÃO Entrega de ganho de rentabilidade e crescimento de EBITDA

EBITDA Recorrente, Margem EBITDA e Lucro Líquido

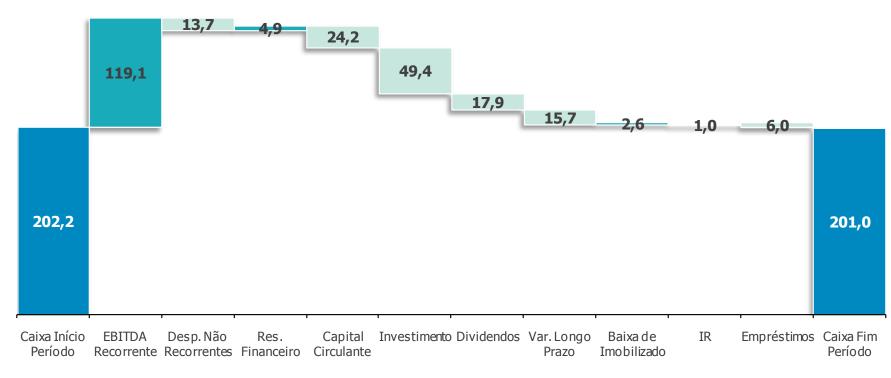




Fluxo de Caixa

MANUTENÇÃO DE UM BALANÇO SÓLIDO Desempenho medido também por geração de caixa

Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)







Perspectivas 2010

PLATAFORMA ROBUSTA PARA CRESCIMENTO COM RENTABILIDADE Produto, estratégia e organização

- EAD: importante avenida de crescimento futuro
- Novo modelo acadêmico: produto melhor a custos mais competitivos
- Material didático incluso na mensalidade: forte diferencial buscando ganho de participação de mercado
- M&A: time em campo ativamente buscando aquisições já mapeadas
- Reestruturação organizacional consolidada e escalável: diluição futura de G&A



Contatos de RI

Relações com Investidores:

Flávia de Oliveira

E-mail: <u>flavia.oliveira@estacio.br</u>

Telefone: (21) 3311-9789

Fax: (21) 3311-9722

Endereço: Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199 – Office Park – 6º andar

CEP: 22.775-040 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ

Website: <u>www.estacioparticipacoes.com.br</u>

Esta apresentação contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Estácio Participações. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Estácio Participações em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Estácio Participações e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Somos uma companhia holding cujos únicos ativos são as participações societárias na SESES, STB, SESPA, SESCE, SESPE, SESAL, SESSE, SESAP, UNEC, SESSA e IREP, detendo 99,99% do capital social de cada uma delas. Somos uma companhia holding constituída em março de 2007 a partir de uma reorganização societária, cujo propósito foi o de concentrar as atividades de ensino superior desenvolvidas pelas sociedades SESES, STB, SESPA, SESCE e SESPE, sujeitas ao nosso controle. Considerando que a Empresa foi constituída somente em 31 de março de 2007, apresentamos somente para fins de comparação, as informações pro forma não auditadas, relativa aos três primeiros meses de 2007, partindo-se da premissa que a constituição da Empresa houvesse ocorrido em 1º de janeiro de 2007. Adicionalmente, certas informações foram apresentadas ajustadas para refletir o pagamento de impostos na SESES, nossa maior subsidiária, a qual, a partir de fevereiro de 2007, com sua transformações foram apresentadas para Todos ("PROUNI"). Estas informações apresentadas para fins comparativos não devem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários.

